



PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

EDUCAÇÃO ESPECIAL
RESPOSTAS EDUCATIVAS

RELATÓRIO

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

Concelho Santa Marta de Penaguião

Código

1	5	2	8	1	0
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção 15/05/2017

Data de fim da intervenção 22/05/2017

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta atividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial nas escolas, tendo em conta:
 - o planeamento da Educação Especial;
 - os procedimentos de referenciação e avaliação especializada;
 - a elaboração, execução e avaliação dos programas educativos individuais;
 - a construção das adequações curriculares individuais e dos currículos específicos individuais;
 - o desenvolvimento dos planos individuais de transição e dos processos de integração na vida pós-escolar;
 - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo famílias, serviços e entidades;
 - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.
 - o funcionamento das escolas de referência e das unidades especializadas;
 - a articulação com o sistema de Intervenção Precoce na Infância.

- Apreciar a qualidade das respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e a melhoria das práticas das escolas.
- Acompanhar o funcionamento dos Centros de Recursos TIC para a Educação Especial e sua articulação com as escolas e agrupamentos de escolas.
- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aspetos mais positivos

Aspetos a melhorar

Explicitar de forma concreta, precisa e avaliável as metas e as estratégias que o agrupamento se propõe realizar na promoção de uma escola inclusiva, concretizadas em respostas adequadas às necessidades de cada aluno, com enfoque nos que apresentam necessidades educativas especiais (NEE).

Sustentar e fundamentar os processos de referenciação dos alunos nas práticas e metodologias já implementadas no processo de ensino e aprendizagem, em coerência com os resultados obtidos.

Reequacionar o papel da escola, professores da turma/educação especial, no processo de ensino e de aprendizagem, centrando as suas expectativas nas capacidades do aluno e no seu potencial de aprendizagem e não nas suas limitações e diagnósticos clínicos.

Elaborar os currículos específicos individuais (CEI), numa perspetiva pluridisciplinar e com a efetiva participação dos pais, explicitando: i) as componentes do currículo; ii) os objetivos, as competências a desenvolver, os conteúdos de cada área curricular/disciplinas e respetivas cargas horárias; iii) o plano de ensino tanto nos momentos em que os alunos integram a turma, como nos momentos que integram pequenos grupos; iv) os responsáveis pela operacionalização do currículo.

Elaborar os semanários/horários de cada aluno com a medida CEI explicitando as disciplinas da componente académica e as atividades da componente de autonomia e integração, bem como os espaços/salas onde estas ocorrem e responsáveis pela sua operacionalização.

Assegurar que o horário das terapias não se sobreponha ao horário da componente letiva, garantindo que o aluno usufrua da totalidade da carga curricular do ano de escolaridade que frequenta.

Reformular/rever os PEI de forma regular e sistemática numa perspetiva pluridisciplinar, avaliando a adequação e o impacto da ação educativa nos progressos e aprendizagens, de forma a potenciar os recursos, os tempos letivos e as capacidades dos alunos.

Garantir que aos alunos com a medida CEI seja garantido uma efetiva participação nas atividades da turma, sustentada num trabalho cooperativo (em pares /subgrupos) e em suportes didático pedagógicos (tecnológicos/digitais, ...) diversificados.

Elaborar CEI que integrem componentes curriculares adequadas ao potencial de aprendizagem do aluno, à sua idade cronológica e motivações, às expectativas e interesses das famílias, a realizar preferencialmente em contextos naturais de aprendizagem (turma e comunidade).

Definir no CEI o plano de avaliação das aprendizagens do aluno, nomeadamente os critérios, modalidades, escala avaliativa e respetivos indicadores de medida, bem como os critérios de transição de ano/ciclo de modo a conferir maior rigor e coerência à avaliação.

II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

Aspetos mais positivos

As práticas pedagógicas observadas em algumas salas de aula, no âmbito das adequações curriculares individuais, traduzidas no envolvimento dos alunos em propostas de trabalho adequadas e significativas.

Aspetos a melhorar

Assegurar a implementação de todas as medidas educativas previstas no PEI de cada aluno, reequacionando para esse efeito o eventual ajustamento do horário de funcionamento da escola, de modo a permitir maior equilíbrio na distribuição semanal dos tempos letivos.

Proceder a avaliações que evidenciem o processo evolutivo do aluno, confrontando os objetivos e competências previstas com os resultados alcançados, conferindo maior coerência entre o planeamento e a avaliação.

Garantir que o currículo de alunos com a medida CEI, matriculados no 1.º ciclo, seja desenvolvido preferencialmente na turma e na escola de pertença, otimizando as tecnologias de apoio essenciais à promoção da aprendizagem e autonomia.

Reforçar as componentes académicas no âmbito dos CEI (leitura, escrita, raciocínio/cálculo, ...) promotoras de competências úteis para a vida e de complexidade crescente.

Promover competências e atividades de autonomia e integração social, no âmbito do desenvolvimento dos CEI, sustentadas em conteúdos curriculares criteriosamente definidos em função de cada aluno, realizadas com caráter regular e em contextos de vida, capacitando os alunos para uma maior autonomia e cidadania participativa e/ou futuro desempenho de atividades de treino laboral.

Garantir a concretização de medidas promotoras de maior sucesso, nomeadamente a operacionalização eficaz das medidas "apoio pedagógico personalizado" e "tecnologias de apoio", previstas no PEI, e/ou outras que se revelem facilitadoras da aprendizagem (ex.: reforço nas disciplinas em que se afigure necessário).

Realizar avaliações periódicas das aprendizagens centradas na evolução e progressos alcançados pelos alunos, das quais resultem consequentes planos de melhoria.

Fomentar o sentido de pertença e de identidade de cada aluno com a turma, no respeito pela sua individualidade, ritmo de aprendizagem e capacidades, numa perspetiva verdadeiramente inclusiva, reajustando metodologias e práticas.

Desenvolver práticas regulares e sistemáticas de acompanhamento e monitorização do funcionamento da educação especial, enquanto processo regulador da ação.

Avaliar o impacto do trabalho desenvolvido com os alunos com necessidades educativas especiais junto da comunidade escolar, e em particular das famílias, para reorientação da ação e consequente melhoria dos graus de satisfação de encarregados de educação.

Promover ações de formação/sensibilização/informação internas, no âmbito da Educação Especial, para docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, de modo a contribuir para uma maior capacitação e desenvolvimento profissional.

Data 22/05/2017

A Equipa Inspetiva

Ilda Maria Pinto Monteiro

Maria Judite Meira Cruz